MESTRADO E DOUTORADO

Disciplina: Poéticas da modernidade
Código: 4006
Carga horária: 60 h/a
Créditos: 6
Período letivo: 2027-1
Área de concentração: Teoria Literária
Professor: Otto Leopoldo Winck

Ementa: Estudo das poéticas fundadoras da modernidade. Relação entre o texto de criação e o texto teórico e crítico. Produção teórica e crítica no discurso literário. A partir da obra e das reflexões dos fundadores da modernidade (Baudelaire e Flaubert), pretende-se lançar um olhar sobre as bases que fundam essa nova poética, ou seja, como o moderno vira modernidade e depois modernismo – e o que o estrutura. A seguir, estudar-se-á como a modernidade oitocentista deságua nas vanguardas e neovanguardas do século XX e como, a partir do último quartel do século, começa-se a se assistir a certo fastio do moderno. O pós-modernismo seria a expressão desse fastio ou apenas mais uma manifestação do (ultra)moderno? Enfim, discutir-se-á, com o auxílio de pensadores como Walter Benjamin, Giorgio Agamben e Pierre Bourdieu, quais são os desafios, o alcance e os limites da literatura e das artes em tempos (pós)modernos – tanto no centro quanto na periferia do sistema-mundo.

Cronograma:

Aula 1: Apresentação dos conteúdos, cronograma da disciplina e critérios de avaliação. O sonho e o sono da razão.
Aula 2: 1848 e o fim das ilusões. Manet e o Salão dos recusados. Paris: capital da modernidade.
Aula 3: Flaubert: o último romântico. *Educação sentimental*, o realismo e o discurso indireto livre.
Aula 4: *Educação sentimental* – II.
Aula 5: Baudelaire: o "pintor" da vida moderna e da grande cidade.
Aula 6: *Flores do mal*: leituras – I.
Aula 7: *Flores do mal*: leituras – II.
Aula 8: Baudelaire sob a ótica de Walter Benjamim – I.
Aula 9: Baudelaire sob a ótica de Walter Benjamim – II.
Aula 10: Modernidade, modernismo, vanguardas. *Ulysses* e *The Waste Land*.
Aula 11: Modernismo nos trópicos: a Semana de 1922.
Aula 12: Neovanguardas: o caso do concretismo.
Aula 13: Pós-vanguarda: pós-tudo? O eclipse das utopias.
Aula 14: Seminários – I.
Aula 15: Seminários – II.

BIBLIOGRAFIA:

AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo? e outros ensaios**. Chapecó: Argos, 2009.

BAUDELAIRE, Charles. **As flores do mal.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

_____. **Meu coração desnudado**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

_____. **Pequenos poemas em prosa.** 4 ed. Rev. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

_____. **O pintor da vida moderna.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BENJAMIN, Walter. **Baudelaire e a modernidade.** Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

BÜRGUER, Peter. **Teoria da vanguarda.** São Paulo: Cosac Naify, 2008.

BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte.** São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

CALASSO, Roberto. **A folie Baudelaire**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

CAMPOS, Haroldo de. **Metalinguagem e outras metas**: ensaios de teoria e crítica literária. São Paulo: Perspectiva, 1992

_____. **A arte no horizonte do provável**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1975.

_____. **O Arco-Íris Branco**. São Paulo: Imago, 1997.

COMPAGNON, Antoine. **Os antimodernos:** de Joseph de Maistre a Roland Barthes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

_____. **Os cinco paradoxos da modernidade**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

COSTA LIMA, Luiz. **Mimesis e modernidade**. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

ECO, Umberto. **Obra aberta**: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 1986.

FABRIS, Annateresa**. O futurismo paulista:** hipóteses para o estudo da chegada da vanguarda ao Brasil. São Paulo: Perspectiva/Edusp, 1994.

FLAUBERT, Gustave. **Cartas exemplares.** Rio de Janeiro: Imago, 2006.

_____. **A educação sentimental**. São Paulo: Nova Alexandria, 2008.

JAMESON, Fredric. **Espaço e imagem:** teorias do pós-moderno e outros ensaios. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004.

SANTIAGO, Silviano. **O cosmopolitismo do pobre**. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

_____. **Nas malhas da letra**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SLOTERDIJK, Peter. **O desprezo das massas:** ensaio sobre lutas culturais na sociedade moderna. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.